



MORFOGÊNESE DE CAPIM ANNONI SUBMETIDO A DUAS DENSIDADES POPULACIONAIS DA VEGETAÇÃO

¹Fabio Cervo Garagorry, ²Cassio Felipe Lopes, ³Tiago Celso Baldissera, ³Cassiano Eduardo Pinto

¹Embrapa/Pecuária Sul, ²Udesc/CAV, ³Epagri/Estação Experimental de Lages,
e-mail: cassiolopes_@hotmail.com

Contribuição para a sociedade: capim-annoni 2 (*Eragrostis plana* Ness) é uma gramínea originária da África, que foi introduzida acidentalmente no Brasil na década de 1950. A espécie possui alto teor de fibra e baixa digestibilidade sendo pouco consumida pelos animais. A alta dispersão sobre as pastagens suprime as demais espécies de interesse forrageiro. A recuperação de pastagens é difícil e requer a integração de vários métodos, como a redução da radiação solar através do sombreamento por espécies de porte alto. O presente trabalho pretende conhecer a morfogênese da invasora sob duas densidades populacionais de plantas. Pretende-se gerar uma recomendação técnica para manejo e controle.

Resumo: a gramínea capim-annoni 2 tornou-se uma das principais invasoras das pastagens no sul do país. O controle cultural integra um conjunto de métodos, que ao interagirem, consegue um efeito de controle sobre oannoni 2. O sombreamento interfere na fisiologia da invasora e pode ser implementado através da introdução de uma gramínea de porte alto como o sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor*). O adensamento da pastagem introduzida pode aumentar a competição por luz entre as espécies, potencializando o controle da invasora. O objetivo deste trabalho é avaliar dois níveis de adensamento de sorgo forrageiro para o controle de capim-annoni 2. O experimento foi conduzido em casa de vegetação entre os dias 28/01/22 a 22/04/2022, na Estação Experimental de Lages. Foram avaliados em vasos de 187,5cm³: Baixa densidade (BD); com capim-annoni e sorgo forrageiro espaçados 15 cm entre plantas e; Alta densidade (AD) com capim-annoni e sorgo espaçados 5cm entre plantas. Ambos com 10 repetições. Os parâmetros avaliados foram: Taxa de aparecimento de folhas (TA_{pF}, folhas perfilho⁻¹ dia⁻¹), taxa de alongamento foliar, de colmos e senescência (Tx_{AIF}, Tx_{AIC}, TSeF cm perfilho⁻¹ dia⁻¹), período de alongação de colmo (PEC dias), número de folhas vivas (NF) e perfilho estendido (PE). Houve diferença significativa para TSeF onde BD apresentou 4,91cm perfilho⁻¹ dia⁻¹ e AD 3,28cm perfilho⁻¹ dia⁻¹, para Tx_{AIC} com BD 0,34cm perfilho⁻¹ dia⁻¹ e AD 0,21cm perfilho⁻¹ dia⁻¹, para PEC com 29,5 dias para BD e 33,9 dias para AD e PE com AD 67,9cm e BD 39,4cm. Os parâmetros de Tx_{AIF}, TA_{pF} e NF apresentaram valores médios de 3,45cm perfilho⁻¹ dia⁻¹, 0,06folhas perfilho⁻¹ dia⁻¹ e 5,0 para BD e 3,70cm perfilho⁻¹ dia⁻¹, 0,06folha perfilho⁻¹ dia⁻¹ e 5,3 para AD, respectivamente, não apresentando diferença significativa. Os resultados apontam que a técnica de sombreamento com alto nível de adensamento por outra forrageira deve ser empregada para a supressão da invasora.

Palavras-chave: Mirapasto; Controle cultural; Invasora; Sombreamento; *Eragrostis plana* Ness; *Sorghum bicolor*.